



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS DE PORTO NACIONAL  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

**CINTIA LORRAYNE OLIVEIRA LIMA ALVES**

**O ENSINO DE GEOGRAFIA NO COLÉGIO MILITAR CUSTÓDIA DA SILVA  
PEDREIRA DE PORTO NACIONAL-TO.**

Porto Nacional/TO  
2022

CINTIA LORRAYNE OLIVEIRA LIMA ALVES

**O ENSINO DE GEOGRAFIA NO COLÉGIO MILITAR CUSTÓDIA DA SILVA  
PEDREIRA DE PORTO NACIONAL-TO.**

O Trabalho de Conclusão de curso, foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto Nacional, Curso de Licenciatura em Geografia para obtenção do título de graduação e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador (a): Prof. Dra. Rosane Balsam

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

A474e    Alves, Cíntia Lorryne Oliveira Lima Alves .  
          O ENSINO DE GEOGRAFIA NO COLÉGIO MILITAR CUSTÓDIA  
          DA SILVA PEDREIRA DE PORTO NACIONAL-TO.. / Cíntia Lorryne  
          Oliveira Lima Alves Alves. – Porto Nacional, TO, 2023.  
          36 f.  
  
          Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –  
          Câmpus Universitário de Porto Nacional - Curso de Geografia, 2023.  
          Orientadora : Rosane Balsan  
          Coorientador: Ricardo Tadeu Marcilio Júnior  
  
          1. Colégio Militar . 2. Geografia . 3. Estudante . 4. Ensino de  
          geografia . I. Título

**CDD 910**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

CINTIA LORRAYNE OLIVEIRA LIMA ALVES

**O ENSINO DE GEOGRAFIA NO COLÉGIO MILITAR CUSTÓDIA DA SILVA  
PEDREIRA DE PORTO NACIONAL-TO.**

O trabalho de Conclusão de Curso, foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto Nacional, Curso de Licenciatura em Geografia para obtenção do título de graduação e aprovada em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

DATA DE APROVAÇÃO: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa Dra . Rosane Balsan  
Universidade Federal do Tocantins

---

Prof. Ms. Ricardo Marcílio  
Universidade Federal de Uberlândia

---

Profa. Ma. Edna de Jesus Soares  
Professora do Colégio Militar do Estado do Tocantins- Unidade II

Porto Nacional/TO  
2022

Dedico este trabalho aos meus Pais, Janildo e Rejane que sempre me incentivaram, é são os pilares da minha formação, nos momentos difíceis sempre me apoiaram a não desistir dos meus objetivos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por me está proporcionando chegar até aqui com saúde e força para superar as dificuldades.

Aos meus pais pelo o amor e incentivo de me apoiar sempre, cuidar, direcionar.

Ao meu namorado pelo companheirismo de acreditar que sou capaz sempre.

A minhas amigas de faculdade por apoiar é superar os desafios e ao final conseguimos juntas passar obstáculos.

A minha orientadora Rosane Balsan pela paciência, dedicação é com um olhar humanista. Agregou meu conhecimento nesse trajeto .

Aos meus professores que fizeram parte do meu processo sou muito grata de imaginar o conhecimento que gerei nesse tempo com vocês.

E a todas as pessoas que me acompanhou nesse processo sabe o quanto foi difícil a minha aprovações é não poder exercê-las, mas Deus já tinha um propósito para mim.

O meu muito obrigado a todos (a).

## RESUMO

Esta presente pesquisa tem como objetivo analisar as possibilidades que o Colégio Militar do Estado do Tocantins Custódia da Silva Pedreira de Porto Nacional, oferta o seu ensino direcionado para a disciplina de Geografia. Aprimorando que a escola militar contém hierarquia e normas específicas da unidade escolar. De acordo com os dados coletados no questionário com o professor de Geografia, os conteúdos abordados na escola militar de Porto Nacional-TO, vão desde estudar a complexidade da compreensão do espaço geográfico que o ser humano está inserido, o uso do seu território e as suas consequências. Como percurso metodológico, realizamos um questionário para os estudantes e outro para o professor responsável pela disciplina de Geografia. Somado às técnicas quantitativas, essenciais na descrição, mensuração e interpretação, fez-se imperativo o uso de técnicas qualitativas, as quais forneceram informações sobre as ações que podem ser desencadeadas no ensino de Geografia. A forma que a metodologia da geografia é trabalhada desperta interesse ou desinteresse ao aluno. Porém existem particularidades que interfere nessas novas metodologias a serem aplicadas na sala de aula. Na escolas militarizadas por um lado essas desenvolvimentos de desenvolver aulas que sai do cotidiano pode ser mais fácil de serem aplicadas, pois pela a questão de disciplina e a hierarquia que a escola contém. Nesta pesquisa a seguir aponta o que a Geografia deve ser analisada é trabalhada buscando a resposta dos protagonista que são os estudantes, contribuindo no ensino de Geografia e também em uma temática particular que é o público alvo que foram os estudantes do Colégio Militar estudado.

**Palavras-chave:** Colégio Militar, Geografia, Estudante, Ensino de Geografia.

## ABSTRACT

This present research aims to analyze the possibilities that the Military College of the State of Tocantins Custódia da Silva Pedreira of Porto Nacional, offers its teaching directed to the subject of Geography. Improving that the military school contains obedience to the specific norms of the school unit, which also the teachers. According to the data collected in the questionnaire with the Geography teacher, the contents addressed in the military school of Porto Nacional-TO, range from studying the complexity of understanding the geographic space that the human being is inserted, the use of its territory is the its consequences. As a methodological route, we carried out an apprenticeship for the students and another for the teacher responsible for the discipline of Geography. In addition to qualitative techniques, essential in the description, measurement and interpretation, the use of qualitative techniques became imperative, which provide information about the actions that can be triggered in the teaching of Geography. The way in which the methodology of geography is worked arouses interest or disinterest to the student. However, there are particularities that interfere with these new methodologies to be applied in the classroom. In militarized schools, on the one hand, these resourcefulness of developing classes that come out of everyday life can be easier to apply, because of the issue of discipline and the authority that the school contains. In this research below, it points out what Geography should be observed is worked on, seeking the response of the protagonists who are the students, enthusiastic in teaching Geography and also in a particular theme that is the target audience that were the students of the Colégio Militar studied.

**Key-words:** Military College, Geography, Student, Teaching Geography.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>1.1 Histórico escolar.....</b>	<b>10</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>15</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>20</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1 Resultados do questionário realizado com o professor.....</b>	<b>22</b>
<b>4.2 Resultados do questionário realizado com os estudantes.....</b>	<b>24</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta presente pesquisa tem como objetivo analisar as possibilidades que o Colégio Militar do Estado do Tocantins Custódia da Silva Pedreira de Porto Nacional, oferta o seu ensino direcionado para a Geografia. Analisando que há uma militarização nessa educação com práticas semelhantes à de quartéis com disciplina, respeito à hierarquia são alguns atributos que regem ao corpo do estudantes e até dos professores.

O Colégio Militar Custódia da Silva Pedreira do município de Porto Nacional-TO, apresenta para seu público alvo, suas normatizações próprias para a unidade escolar. A escola Militar tem propostas de fortalecimento de valores humanos, a adoção de modelo de gestão escolar baseado nos colégios militares, a indução de boas práticas, a adoção de um modelo de gestão que proporcione igualdade de oportunidades de acesso à educação, e a contribuição para a redução dos índices de violência nas escolas públicas. Quanto a essa finalidade, Barrozo e Dias, (2019) atribui ênfase que:

A princípio, as escolas militarizadas possuem um ação da ordem, da disciplina e da exaltação da pátria. E nesta linha é que se implanta a doutrina no ensino básico militarizado, que pode fazer recuar a espontaneidade do corpo discente e a liberdade de cátedra dos professores. (BARROZO, DIAS, 2019. P.4216).

Como percurso metodológico, realizamos um questionário para os estudantes e outro para o professor responsável pela disciplina de Geografia. Somado às técnicas quantitativas, essenciais na descrição, mensuração e interpretação, fez-se imperativo o uso de técnicas qualitativas, as quais forneceram informações sobre as ações que podem ser desencadeadas no ensino de Geografia.

De acordo com os dados coletados no questionário com o professor de Geografia, os conteúdos abordados na escola militar de Porto Nacional-TO, vão desde estudar a complexidade da compreensão do espaço geográfico que o ser humano está inserido, o uso do seu território e as suas consequências. Outra ênfase é a integração dos povos e culturas existentes no mundo.

Dentro deste contexto, este trabalho procura fazer uma contribuição na área do ensino da geografia com ênfase na escola militar de Porto Nacional-TO,

conhecendo suas metodologias, histórico escolar, estruturas, currículo e outros que serão apresentados no trabalho a seguir.

### **1.1 Histórico escolar**

O histórico escolar de acordo com o (O Projeto Político Pedagógico – PPP /2022) a Escola Estadual Custódia da Silva Pedreira foi construída de placas de cimento em 1985, no Governo de Iris Rezende Machado, no programa de mutirão de mil salas de aula no então extremo norte do Estado de Goiás. Seu funcionamento foi autorizado pela lei nº 9.984, de 27 de janeiro de 1986. A primeira escola pública construída no bairro Vila Nova, destaque de ensino e aprendizagem, funcionavam os três turnos para atender a demanda da comunidade, e localizava-se na Avenida Parnaíba s/nº

O nome da Escola Estadual Custódia da Silva Pedreira foi uma homenagem póstuma a Senhora Custódia da Silva Pedreira, por ser membro de uma família tradicional portuense do século XX, no então norte goiano. Nascida no município do Monte do Carmo no dia 25 de julho 1886, filha do comerciante Carolino Pereira da Silva e da dona de casa Maria Pereira da Silva. Casou-se aos 18 anos em 16 de julho de 1904 com Manoel José Pedreira natural de Porto Nacional, filho de Pacífico José Pedreira e de Ruth Aires Pedreira. (PPP, 2022).

Custódia da Silva Pedreira era dona de casa, mãe e residia em Porto Nacional na Rua Getúlio Vargas em um dos primeiros casarões históricos da cidade, que perdura até os dias atuais. Faleceu aos 91 anos de idade, no dia 10 de julho de 1977 deixando 13 filhos, sendo que alguns deles se tornaram professores tais como: Maria Escolácia Pedreira Brito (Pequerucha), Frederico José Pedreira e Diana Pedreira Barros. (PPP, 2022).

**FIGURA 1 – ENTRADA DA ANTIGA ESCOLA**

*Fonte: (Captura da imagem da antiga escola: mai.2012© 2022)*

De acordo com O Projeto Político Pedagógico (PPP -2022) acentua a estrutura física da escola afirmando que:

Com o passar do tempo as estruturas físicas da escola foram ficando precária, fez com que a escola fosse desativada em dezembro de 2014, sendo os estudantes redistribuídos para outras unidades escolares estaduais e municipais nas proximidades. O encerramento da mesma representou uma grande tristeza para os pais, estudantes, servidores e toda comunidade. Sem contar que a escola era conhecida como uma escola periférica e violenta, pois aconteceram várias violências situadas na unidade tanto com professores e estudantes.

Logo depois, começaram a nova construção da unidade para voltar ao funcionamento. Foram várias reivindicações dos moradores das proximidades da Vila Nova, a nova unidade escolar Escola Estadual Custódia da Silva Pedreira, foi entregue a comunidade e inaugurado pelo Governador do Estado do Tocantins em 27 de novembro de 2017. (PPP, 2022).

**FIGURA 2 – ENTREGA E INAUGURAÇÃO DA ESCOLA**

*Fonte: PPP, 2022. Fotos: Dornil Sobrinho/ Pedro Barbosa 27/11/20170.*

O prédio foi construído com financiamento do Ministério da Educação (MEC), em uma área de 2.945 m<sup>2</sup>. Foram investidos na obra R\$ 4.083.858,61, recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE, com contrapartida do Governo do Estado. Participaram da solenidade de entrega da entrega escolar os Governantes do Estado do Tocantins e do Município, Secretária de Educação Juventude e Esportes, secretária Municipal da Educação, e lideranças locais, comunidade em geral, entre outras autoridades. (PPP, 2022).

A reativação da escola no atual do prédio iniciou com a abertura de matrículas em dezembro de 2017 e início do ano letivo em janeiro de 2018, tendo como gestora (TathiâniaMalacco) Gomes, a qual providenciou a documentação para autorização e funcionamento, que ainda continua no processo de conclusão. Assim deu início às atividades com uma equipe reduzida de funcionários, aproximadamente 180 estudantes, oriundos da comunidade local. (PPP, 2022). Em julho de 2018, o Governo do Tocantins, solicitou que a Escola Estadual Custódia da Silva Pedreira tornasse um Colégio Militar, momento em que foi iniciado os trâmites legais para a nova implantação e implementação. (PPP, 2022).

Em seguida foi nomeado como diretor, o Major Emerson Rodrigues de Moura, o qual começou a organização interna com a equipe aqui existente, tendo como diferencial das demais unidades, uma equipe disciplinar que, juntamente com a equipe administrativa e pedagógica, trabalham com foco na aprendizagem significativa, dentro da missão, princípios e valores da escola militar, como também da educação do Estado do Tocantins.

**FIGURA 3 - FAIXADA DA ESCOLA**

*Fonte: (Arquivo do O Projeto Político Pedagógico. 2018)*

No ano de 2019, a escola permaneceu seu trabalho dentro da mesma estrutura organizacional, com 24 turmas, totalizando 764 estudantes, distribuídos nos turnos matutino e vespertino. Já no final do referido ano, a escola apresentou mudança de nomenclatura, passando de Colégio da Polícia Militar do Tocantins – Unidade IX – Custódia da Silva Pedreira, conforme DECRETO NO 5.819, DE 21 DE MAIO DE 2018 para Colégio Militar do Estado do Tocantins – Custódia da Silva Pedreira, conforme Diário Oficial do Tocantins 5.503 de 12 de dezembro de 2019, Decreto Nº 6.022 de 11 de dezembro de 2019. (PPP, 2022).

Atualmente a escola se tornou referência no ensino aprendizagem na Regional de Ensino de Porto Nacional, com um aumento significativo no número de estudantes (as) e na procura por vagas, o corpo discente é composto por estudantes (as) oriundos de diferentes realidades, vindos de escolas privadas e públicas de várias localidades do município e até de outros municípios circunvizinhos. Assim, a escola conta com uma diversidade cultural, social e econômica, que não representa um problema, mas um desafio na construção do conhecimento necessário para a formação integral dos indivíduos.

A reativação da escola no atual prédio iniciou com a abertura de matrículas em dezembro de 2017 e início do ano letivo em janeiro de 2018, tendo como gestora Tathiana Malacco Gomes. Em julho de 2018, o Governo do Tocantins, Marcelo Miranda, solicitou que a Escola Estadual Custódia da Silva Pedreira tornasse um Colégio Militar, momento em que foi iniciado os trâmites legais para a nova

implantação e implementação. Em seguida foi nomeado como diretor, o Major QOPM Emerson Rodrigues de Moura, e em dezembro de 2021, assume a função de Diretor QPPM Tenente Marizan Fernandes Souto por meio do Ato 214 – DSG, Diário Oficial 6013 e Portaria 731/2021-DGP/SAM. (PPP, 2022).

## 2 DESENVOLVIMENTO

A geografia bem como as outras disciplinas são de contextualização crítica partindo da aprendizagem da escola compartilhando seu conhecimento situando no contexto social, político, mundial, econômico, territorial e outros. O grande pressuposto da geografia é trabalhar sobre a realidade, mas de que forma? A geografia nos oferece as ferramentas para trabalharmos com ela, ou seja, informações geográficas para alcançarmos o pretendido.

Cabe a responsabilidade de o professor proporcionar uma metodologia aplicada diferenciada com metodologias que desperta o aprendizado, fazendo o aluno ser crítico e autônomo no seu processo de estudo. A forma que a metodologia da geografia é trabalhada desperta interesse ou desinteresse ao aluno. Porém tem algumas particularidades que limita nesse processo do professor ser inovador nas suas aulas que pode ser observadas nas unidades escolares públicas que é a sua estrutura física e falta de verba para proporcionar qualidade no ensino. Nessa linha de pesquisa entra as escolas militares que tem um papel uma proposta pedagógica como objetivo preparar o aluno para a vida em social, formar cidadãos que atuem com ética e cidadania, sendo guiados pelos valores. Abordando sobre a unidade Colégio Militar do Estado do Tocantins Custódia da Silva Pedreira, localizada na região urbana na cidade de Porto Nacional, seu teor histórico foi construída de placas de cimento em 1985, no Governo de Iris Rezende Machado, no programa de mutirão de mil salas de aula no então extremo norte do Estado de Goiás. Seu funcionamento foi autorizado pela Lei Nº 9.984, de 27 de janeiro de 1986. Única escola localizada no setor vila nova, com essa questão a escola funcionavam nos três turnos para atender a demanda da sociedade do bairro e em torno. O nome da Escola Estadual Custódia da Silva Pedreira foi uma homenagem póstuma a Senhora Custódia da Silva Pedreira, por ser membro de uma família tradicional portuense do século XX.

De acordo com (O Projeto Político Pedagógico – PPP -2022) acentua a estrutura física da escola afirmando que:

[...] Com o passar do tempo as estruturas físicas da escola foram ficando precária, fez com que a escola fosse desativada em dezembro de 2014, sendo os estudantes redistribuídos para outras unidades escolares estaduais e municipais nas proximidades. O encerramento da mesma representou uma grande tristeza para os pais, estudantes, servidores e toda comunidade. Sem contar que a escola era conhecida



como uma escola periférica e violenta, pois aconteceram várias violências situadas na unidade tanto com professores e estudantes.

**FIGURA 4 – ENTRADA DA ANTIGA ESCOLA CUSTÓDIA DA SILVA PEDREIRA**



*Fonte: (Captura da imagem da antiga escola: mai.2012© 2022)*

Logo depois, começaram a nova construção da unidade para voltar ao funcionamento. Foram várias reivindicações dos moradores das proximidades da Vila Nova, a nova unidade escolar Escola Estadual Custódia da Silva Pedreira, foi entregue a comunidade e inaugurado pelo Governador do Estado do Tocantins em 27 de novembro de 2017.

A reativação da escola no atual prédio iniciou com a abertura de matrículas em dezembro de 2017 e início do ano letivo em janeiro de 2018, Assim deu início às atividades com uma equipe reduzida de funcionários, aproximadamente 180 estudantes, oriundos da comunidade local. Em julho de 2018, o Governo do Tocantins, solicitou que a Escola Estadual Custódia da Silva Pedreira tornasse um Colégio Militar, momento em que foram iniciados os trâmites legais para a nova implantação e implementação. (PPP, 2022).

Começou a organização interna com a equipe aqui existente, tendo como diferencial das demais unidades, uma equipe disciplinar que, juntamente com a equipe administrativa e pedagógica, trabalham com foco na aprendizagem significativa, dentro da missão, princípios e valores da escola militar, como também da educação do Estado do Tocantins.

**FIGURA 5 - FAIXADA DA ESCOLA CUSTÓDIA DA SILVA PEDREIRA**

*Fonte: (Arquivo do O Projeto Político Pedagógico. 2018)*

Em 2019, Já no final do referido ano, a escola apresentou mudança de nomenclatura, passando de Colégio da Polícia Militar do Tocantins – Unidade IX – Custódia da Silva Pedreira, conforme DECRETO NO 5.819, DE 21 DE MAIO DE 2018 para Colégio Militar do Estado do Tocantins – Custódia da Silva Pedreira, conforme Diário Oficial do Tocantins 5.503 de 12 de dezembro de 2019, Decreto nº 6.022 de 11 de dezembro de 2019(PPP, 2022). Atualmente a escola se tornou referência no ensino aprendizagem na Regional de Ensino de Porto Nacional, com um aumento significativo no número de estudantes (as) e na procura por vagas, o corpo discente é composto por estudantes (as) oriundos de diferentes realidades, vindos de escolas privadas e públicas de várias localidades do município e até de outros municípios circunvizinhos. Assim, a escola conta com uma diversidade cultural, social e econômica, que não representa um problema, mas um desafio na construção do conhecimento necessário para a formação integral dos indivíduos.

De acordo com o (PPP, 2022), relatos estabelecido da à unidade do Colégio Militar a população da cidade vivenciou o funcionamento e desativamento da Escola Estadual Custódia da Silva Pedreira, passando pelo processo até ser a o Colégio Militar de Porto Nacional- TO.Por ser antigamente uma escola periférica que concentravam um número alto de estudantes de baixa renda do setor vila nova e outros bairros vizinhos, se obtinham uma desigualdade social presente naquela escola.

Com toda essa contradições e ocorridos nessa instituição e mudar esse cenário de escola anormal a solução foi torna-la militar conquistando um ego de escola em que o aluno se molda com as regras levando a sério a disciplina, tornando um ambiente organizado facilitando o professor ministrar suas aulas é o estudante obter aprendizado e conhecimento. Trabalhar geografia com a realidade dos estudantes proporciona imersas informações que podem ser trabalhadas na área da geografia.

De acordo com as finalidades acima, Cavalcanti (2010) atribui ênfase em:

[...] alguns professores se sentem inseguros e se fecham em uma atitude conservadora: optam por manter os rituais rotineiros e repetitivos da sala de aula, desistindo de experimentar caminhos novos. Outros pautam seu trabalho pelo desejo permanente de promover a aprendizagem significativa dos conteúdos que ensinam, envolvendo seus estudantes e articulando intencionalmente seus projetos profissionais a projetos sociais mais amplos. (CALVALCANTI, 2010.P.01).

Com essas abordagens o ensino da geografia precisa de uma conectividade o professor precisa desenvolver atividades que prendem a atenção e desperta a criatividade, nas escolas militarizadas por um lado essas desenvolvuras de desenvolver aulas que sai do cotidiano pode ser mais fácil de serem aplicadas, pois pela a questão de disciplina e a hierarquia que a escola contém. Como um professor de física pode desenvolver uma experiência, o professor de geografia também pode desenvolver uma atividade na prática. Um exemplo são as maquetes a sua construção desperta interesse por motivo ser uma representação geográfica, outra ilustração necessária no ambiente escolar e um mapa da localização do estado e do município para o estudante saber a onde está situado.Utilizando a sala de informática ou ate mesmo o notebook do professor pode utilizar o Google Earth, é um programa de computador desenvolvido para suportes de imagens de satélites serve para: medir a distância, identificar locais, traçar rotas e outros.Na formação acadêmica dos professores de licenciatura em geografia utilizam nas aulas de cartografia mapas, cartas , ou seja, o professor contém o conhecimento de como manusear é aplicar esse material, mas não leva essa prática para a sala de aula, pois o contato visual estimula a curiosidade do aprendizado do aluno. Esses materiais proporciona o aluno se localizar, saber as regiões, territórios, é preciso ter conhecimento dessas noções geográficas para poder entender os fenômenos que acontecem em escala local e mundial dentro do espaço geográfico.

De acordo com Maria Barbosa (apud OLIVEIRA e ASSIS, 2009), sobre as metodologias de aula campo:

No planejamento escolar, essas atividades deverão ser previstas, incluindo nos planos de ensino e de unidade os possíveis espaços de aprendizagem fora da sala de aula. Nesse sentido, as salas de aula de Geografia podem ser as feiras, as praças, os museus, as fábricas, os parques ecológicos, a beira de um rio, o entorno de uma lagoa, o centro histórico da cidade, a velha casa de farinha, os engenhos, os fortes, as comunidades tradicionais, enfim, lugares que contam a história e a geografia da sociedade no tempo e no espaço. Como desdobramento das aulas em campo são sugeridas excursões, visitas técnicas, turismo geoeducativo. (BARBOSA,2016, p.102 apud OLIVEIRA e ASSIS, 2009).

A base Nacional Comum Curricular (BNCC), é o novo critério para orientação da formulação do currículo de todas etapas da educação, ela precisa ter uma especialização continuada para os professores, pois sem aperfeiçoamento o documento pode não alcançar o pretendido intuito. Com a Reforma do Ensino médio os livros didáticos são divididos por áreas de conhecimentos. O livros didáticos trabalha com a geografia clássica, devidamente poderia ser trabalhada com a localidade do estudantes e compreender sua dinâmica e depois desbravar outros conhecimento distantes.

Compreende que a geografia deve está em uma evolução desde aos livros, no planejamento até na sala de aula. A partir da condições geradas a geografia com elaboração complementar e adequada constituirá senso critico no estudante. Para obter um ensino que tenha conjuntura e sugerido fornecer inovação metodológicas junto com recursos didáticos, fazendo o aluno não só ter o espaço escolar como um lugar de aprendizado, mas um lugar que o ofereça fazer mediação com o mundo.

### 3 METODOLOGIA

Este trabalho é sobre uma pesquisa realizada no Colégio Militar do Tocantins Custódia da Silva Pedreira, em Porto Nacional-TO entre os meses agosto até novembro de 2022 (Figura 3). Para obter resultados sobre a problematização de como funciona o ensino e a metodologia da geografia na escola militar realizamos uma visita realizada no dia 06 de agosto de 2022, foi o marco inicial para conhecer os responsáveis como: diretor, coordenador, professor e outros funcionários. Nessa técnica de observação simples, que para (RESENDE E ROSELEN) consiste no reconhecimento da área visitada. Assim, foi visitada as infraestruturas físicas da unidade militar como: biblioteca, direção, sala de aula, pátio, quadra esportiva, e laboratório de informática.

A pesquisa visa, num primeiro momento, a uma discussão sobre o embasamento teórico do ensino da Geografia e sobre a Geografia Militar no Brasil

Em seguida realizamos a pesquisa histórica e documental por intermédio do histórico escolar da unidade desde a antiga escola, suas contradições, virtudes, histórias, experiências e do Plano Pedagógico Curricular (PPP, 2022).

Após a pesquisa e sistematização do tema foi criado um questionário com perguntas abertas e fechadas para conhecimento das qualidades indagações e sugestões dos estudantes em relação ao Colégio Militar relacionada a área de ensino da geografia. Outra coleta de dados é o questionário aplicado para o professor de Geografia do ensino médio que demonstrou interesse de participar desta pesquisa respondendo os questionamentos que atuam nos professores.

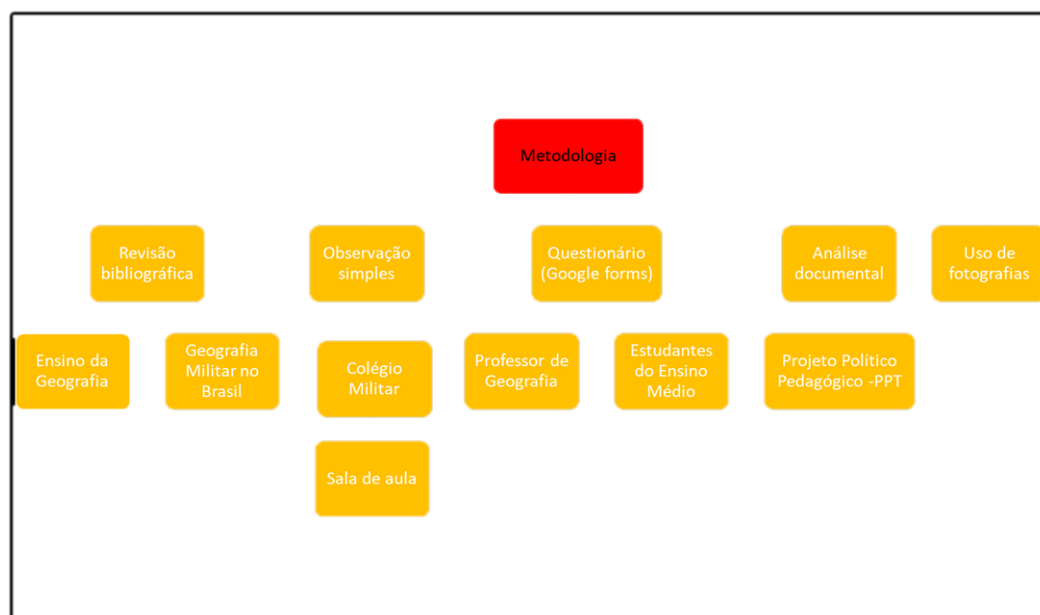
O questionário elaborado e respondido por quarenta e cinco estudantes do Colégio Militar de Porto Nacional-TO, continham onze questões referentes a disciplina da geografia e sua metodologia. O link do questionário do google forms foi disponibilizado para os estudantes do ensino médio das turmas do primeiro, segundo e terceiro ano, respectivamente, repassado de forma remota pelo professor de Geografia por intermédio do grupo de WhatsApp de cada turma no dia 29 de outubro de 2022.

O outro questionário elaborado para o professor da área da geografia foi repassado pela autora da pesquisa também de forma online e pelo formulário do google forms cinco questões relacionadas ao ensino da geografia também no dia 29 de outubro de 2022.

Ainda, foram realizadas nesta pesquisa, a aplicação de técnica de observação simples que ocorreu no colégio (como foi explicado) e na sala de aula durante duas visitas em seis turmas, nos dias 20 e 21 de outubro.

Por fim, analisamos os dados coletados e descremos em quadros e gráficos para apresentar a apreensão do ensino de Geografia na Escola Militar estudada.

**FIGURA 6 - ESTRUTURA DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**



*Fonte: Elaborada pelo autora (2022).*

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Será apresentado nesta seção os dados do questionário realizado com o professor e em seguida com os estudantes.

### 4.1 Resultados do questionário realizado com o professor

Quando pergunto “o Sr. acha que a escola militarizada influência na vida do aluno”?

Não para todos estudantes, existe várias situações, pois contém estudantes que gosta de regra, posições que funcionam, mas para outros não, então eu como professor e civil e crítico de algumas áreas entendo que na educação pode ter escolas militarizadas e outras não, para o aluno ter a liberdade de escolha. E uma forma que eu entendo, mas uma parcela da sociedade ela funciona assim.

A escola militar de acordo com a resposta do professor funciona de forma diferente, alguns estudantes se adequam com o ambiente escolar, com as atividades militares, com as rotinas de responsabilidades. Entretanto, acredito que não se deve militarizar todas as escolas, para que os estudantes tenham escolha de estudar em outras escolas públicas.

A outra questão é: “na perspectiva da escola militar, como é trabalhar geografia com esses estudantes?”

E normal, a escola militar não contém nenhuma influência sob o objeto de conhecimento que será trabalhado, o professor é livre para trabalhar seu conteúdo. A única diferença da escola militar para a escola regular é tem um apoio interdisciplinar, mas a parte pedagógica continua no mesmo formato, não contém desistência das demais escolas.

Nessa observação a escolas militar se baseia na norma hierarquia pelo ambiente escolar, as metodologias continua a mesma das escolas habituais.

Continuando as perguntas com embasamento da anterior foi questionado ao professor: “A militarização da escola interferiu nas suas escolhas metodológicas como professor de Geografia”? Em suas palavras, ‘Não nunca interferiu, somos livres, tem nenhuma relação militar com a parte pedagógica, as ambas partes são separadas’.

Relacionando sobre as estratégias o professor de geografia foi interrogado sobre: “O que o professor precisa ter domínio para ensinar a contextualização da geografia”?

Primeiramente precisa ter o domínio do objeto de conhecimento, é o professor tem que se preparar para dar a aula não que ele precisa saber tudo, ou seja, o detentor de todo conhecimento, mas o professor precisa saber o que ele está transmitindo e apresentar a postura de um professor. O professor precisa está liberto da barra sociais é ser livre para o contato com a profissão é fazer a docência um instrumento de socialização, eu particularmente me divirto trabalhando e não saio cansado, pois faço que meus estudantes se torne meus amigos. E uma troca mutua de professor e aluno é necessário para que a gente possa transmitir conhecimento é ter êxito naquilo que você propõe.

De acordo com a afirmação do professor caracteriza que ser professor não é só profissão, mas deve ter um olhar humanista. O domínio das práticas pedagógicas é importante, pois o professor precisa ter conhecimento da sua área é saber o que está repassando aos estudantes.

Nessa ênfase falar do papel do professor no ensino/aprendizado pode ser definida de acordo com CURY (2003, p.65) como: “Os educadores, apesar das suas dificuldades, são insubstituíveis, porque a gentileza, a solidariedade, a tolerância, a inclusão, os sentimentos altruístas, enfim todas as áreas da sensibilidade não podem ser ensinadas por máquinas, e sim por seres humanos.”

Diante dessa afirmação o professor tem o papel fundamental de criar senso crítico do estudante se preparando para o papel da sociedade, uma conexão de aprendizagem é diálogo.

Também foram realizadas duas observações em seis classes de aula para obter informações dos estudantes para conhecer os métodos desenvolvidos do professor de geografia Observamos que o professor trabalha com metodologias como: slides, quadro branco e atividades impressas, ainda, para absorção dos conteúdos repassado aos estudantes o professor pede um mapa conceitual em todo final de explicação de conteúdo. Os estudantes questionam que estão cansados de realizar mapa conceitual, pelo motivo que todos professores de outras disciplinas repassa o mesmo tipo de atividade. Nota-se que é preciso reavaliar as metodologias para que não se chega nesse ponto. Professor argumenta que é uma maneira deles sintetizar o conteúdo é realizando o mapa conceitual volta novamente ao conteúdo criando fixação.



## 4.2 Resultados do questionário realizado com os estudantes

No tocante a experiência dos estudantes quando foram questionados sobre: “Considerando a sua experiência na escola militar de Porto Nacional, quais são suas chances de recomendá-la a seus amigos e familiares?” Os estudantes pela sua experiência em estudar na escola, todos (100%) recomendam para amigos e familiares estudarem na escola. Vale informar Leva em consideração que os estudantes que se destacam recebem premiações, com isso os estudantes são estimulados a obter boas notas, e esforçarem para manter suas notas e os que não conseguiram, tentam se aprimorar na próximas atividades, provas, e simulado.

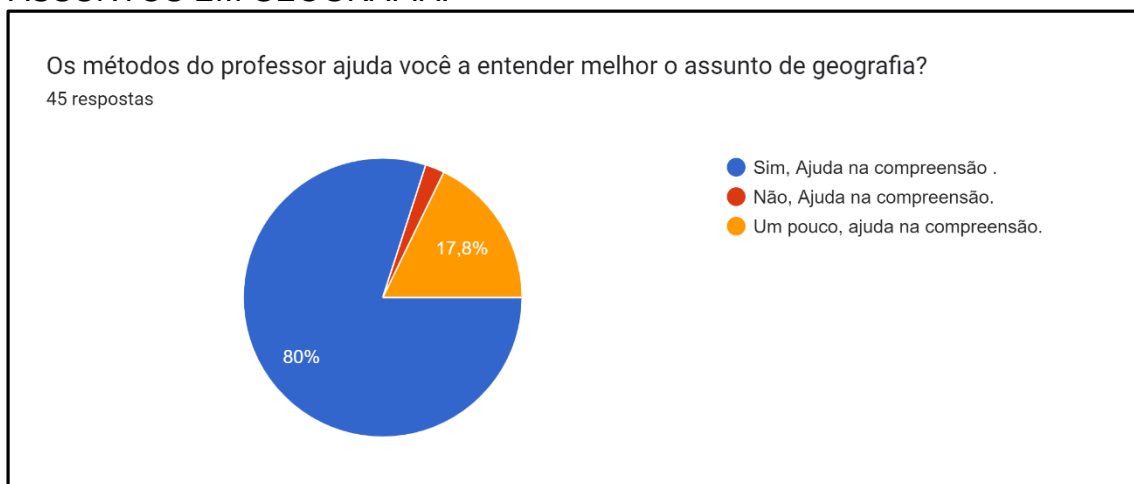
Em relação ao formato da aula de Geografia o percentual de satisfeitos foi de 91,1% c ou seja, os estudantes com a com a metodologia utilizada do professor e apenas 8,9% não estão sastisfeitos. Partindo de uma coerência metodológica pode se compreender que essa porcentagem de estudantes que não estão sastisfeitos são pelo motivo de falta de coerência com os conteúdos, falta de interesse, dificuldades de aprendizado na indisciplina ou almejar atividades com outras metodologias, que inclusive foi citado pelos estudantes nas observações realizadas in locus na classes.

A maioria dos estudantes são residentes da cidade de Porto Nacional-TO, com um porcentagem de 95,5%. A outra porcentagem é morador de outras cidade e até mesmo de outros estados. Na observação relatam que são nascidos no estado do Maranhão e Minas Gerais e que por motivos socioeconômicos vieram residir na cidade e em busca de educação de qualidade e rotina em estudar no de colégio militar.

Em relação a avaliação dos estudantes em relação ao professor de Geografia pelo conhecimento que ele tem sobre o assunto e que ele ensino percentual de 95,5%, dos estudantes como mostra domínio de facilitar o aprendizado de seus estudantes com suas habilidades é competências.

A maioria dos estudantes, em uma proporção de 91,1% afirma que o professor é otimista, fornece motivação e entusiasmo durante suas aulas transmitindo melhor suas explicações com emoções não só para o lado do saber, mas no autoconhecimento do aluno. Já em relação, aos métodos que o professor utiliza que ajudam entender melhor o assunto é relato por 80% e 17,8% ainda pressupõe que o método do professor ajuda um pouco na compreensão. (Ver figura)

**FIGURA 7 - OS MÉTODOS DO PROFESSOR E A COMPREENSÃO DOS ASSUNTOS EM GEOGRAFIA.**



Fonte: Elaborada pelo autora (2022).

Sobre a contextualização do professor de geografia se contém métodos de ensino inovadores, de forma o percentual de 71,1% confirma que o professor realiza atividades inovadoras complementares no ensino. O outro percentual afirma que não contém métodos, essa taxa pode ser influenciada pelo motivo do currículo pedagógico que cada turma contém ou pela forma de ministrar uma atividade dinâmica em turmas que tem estudantes com perfis comportamentais diversos.

Em relação as infraestrutura físicas da unidade escolar embora 86,7 % afirmam ser adequada e 8, %9 responderam que é um pouco adequada, no qual a coordenação pode pensar em melhorar aspectos da infraestrutura, espaço, equipamentos, limpeza, entre outros para atingir um ambiente escolar totalmente adequado e de qualidade, conseqüentemente auxilia o bem estar de todos os envolvidos com o ambiente escolar.

O quadro 1 apresenta sugestões em ordem de maior número de respostas sobre o conteúdo ou até mesmo de aula prática que foi a resposta que mais se destaca para os estudantes. As aulas campos são uma experiência da realidade ao redor que não podem ser visualizadas no livro didático. Esse questionário fornece autonomia ao aluno a sugerir o que gostaria de estudar na disciplina de geografia, criando uma visão do que pode ser proposto e as afinidades dos estudantes com os conteúdos.

Os conteúdos que gostariam de ter vão desde aulas em escala local como: ações humanas na natureza no Tocantins, aprofundamento da História e Geografia do Tocantins até por exemplo o estudo de rochas. (Quadro 1).

**QUADRO 1 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O S CONTEÚDO E/OU ATIVIDADES PARA AS AULAS DE GEOGRAFIA**

Aulas práticas ou aula-passeio
As aulas são bem dinâmicas, pra mim não precisa mudar nada.
Aprofundamento da História e Geografia do Tocantins.
Rochas.
Globalização.
Cartografia.
Ações humanas na natureza no Tocantins.

Fonte: Elaborada pelo autora (2022).

Na representação do quadro 2 os estudantes escreveram as opiniões mais citadas que aprenderam na escola militar que influenciaram como exemplo e levarão para a vida pessoal e profissional. O manual de regra do colégio militar influência na vida doses estudantes contribuindo para um senso crítico de aprendizagem e para eles saibam respeitar, ter disciplina, humildade, entre outros valores com intuito de formar cidadãos preparados para a nossa sociedade.

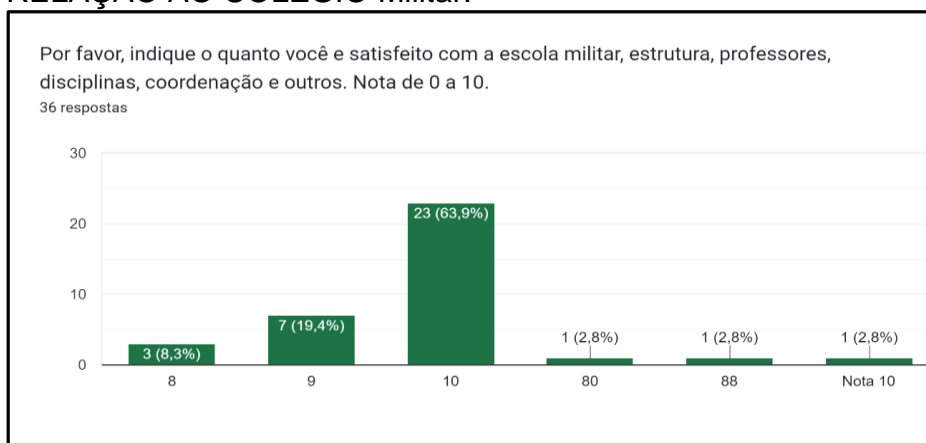
**QUADRO 2 - OPINIÕES DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO A APRENDIZAGEM QUE SERVIRAM/SERVIU/SERVIÃO PARA A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL**

A disciplina é o trabalho em equipe.
Disciplina é humildade.
Um por todos, todos por um.
Hierarquia.
Profissionalismo do professor com o aluno.
Respeitar.
Liderança é autocontrole.
Conhecimento.

Fonte: Elaborada pelo autora (2022).

Na figura 8, mostra o quanto os estudantes estão satisfeitos com o geral do colégio militar, 63,9% responderam com a nota 10. O outro percentual é de 19,4% votaram com a nota 9. Ainda, 5,6% atribuíram a nota entre 8,0 e 8,8. Nota-se que nessa pesquisa as práticas, infraestruturas, professores, coordenação e outros, são atributos que regem a escola ser de qualidade e de sucesso.

**FIGURA 8 - NOTA DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES PESQUISADOS EM RELAÇÃO AO COLÉGIO Militar.**



Fonte: Elaborada pelo autora (2022).

Diante dos resultados obtidos nessa pesquisa o Colégio Militar Custódia da Silva Pedreira, demonstra que na sua ação pedagógica é similar as outras escolas públicas, mas para a sociedade e pessoas que não conhece imagina que os conteúdos são modificados e são de acordo a militarização. A escola tem um modelo de regra onde cada aluno se adequa, disciplina, respeito à hierarquia, trabalho em equipe e outros valores.

Em respeito a Geografia aplicada nessa unidade concluímos que os estudantes pesquisados do ensino médio estão satisfeitos com a metodologia do professor, porém os estudantes sugerem interesses em estudar alguns conteúdos relacionado ao Estado do Tocantins. O intuito da pesquisa foi alcançado, mas seria importante a escola militar disponibilizar maiores informações para o estudo do caso, o que seria necessário estudar nessa temática certamente a diferenciação das escolas militar com outras escolas públicas o que cada uma proporciona aos estudantes tais como: conteúdo programático, temática, ambiente, estrutura, professores que poderiam ser realizados estudos comparativos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desse trabalho foi analisar os recursos e metodologias do ensino da geografia no Colégio Militar de Porto Nacional. Neste caso foi realizado o estudo como professor de Geografia e os estudantes do Ensino médio pesquisados,

Nesta pesquisa nota-se que os estudantes solicitam outras metodologias, como pressuposto do ensino da geografia para aprendizagem de fatos que envolvem a realidade do lugar, pois Geografia nos oferece as ferramentas para trabalharmos com ela, ou seja, informações geográficas para alcançarmos o pretendido. Como citado no questionários os estudantes sugerem atividades na prática, aprofundamento, conhecimento da sua localização em escala local.

E essencial o professor proporcionar uma metodologia aplicada diferenciada com metodologias que desperta o aprendizado, fazendo o aluno ser crítico e autônomo no seu processo de estudo. A forma que a metodologia da geografia e trabalhada desperta interesse ou desinteresse ao aluno. Porém existem particularidades que interfere nessas novas metodologias a serem aplicadas na sala de aula. Na escolas militarizadas por um lado essas desenvolvuras de desenvolver aulas que sai do cotidiano pode ser mais fácil de serem aplicadas, pois pela a questão de disciplina e a hierarquia que a escola contém.

Aproveitamos para sugerir outros recurso metodológicos para ministrar ou fixar o conteúdo tais como: Infográficos, linha do tempo, paródias, vlogs, blogs, podcasts, tirinhas em quadrinhos, poesias, maquetes, músicas, teatralizações, vídeos, documentários, fotografias, entre outros.

Observamos que poucos estudantes responderam à pesquisa, pois seria importante que todos participassem desse estudo. Conclui-se que o professor do ensino médio da escola militar podem ter maior facilidade em aplicar sua aula de Geografia preparada sem possíveis intercorrências, pois esses eventuais acontecimentos caso acontecer tem medidas possíveis de minimizar os conflitos Em relação a postura do professor o domínio das práticas pedagógicas é importante, pois o professor precisa ter conhecimento da sua área é saber o que está repassando ao aluno.

De maneira geral, visualizamos que os professores de geografia precisam olhar entorno e compreender as diversas realidades socioespaciais e socioeconômicas dos estudantes, demonstrando o papel do Ensino de Geografia.

Outro intuito de pesquisa futura é estudar a diferenciação do colégio militar para as escolas públicas de modo geral, para isso é necessário as instituições e a sociedade se envolverem com a temática. Percebemos que diante desse assunto temos que aprender mais a cada dia, pois uma temática que interliga pessoas que são/serão cidadãos na sociedade.

O papel nesta pesquisa foi enriquecedor onde aponta o que a Geografia deve ser analisada é trabalhada buscando a resposta dos protagonistas que são os estudantes, contribuindo no ensino de Geografia e também em uma temática particular que é o público alvo que foram os estudantes do Colégio Militar estudado.

## REFERÊNCIAS

ALLEYNE, G. La salud y el desarrollo humano. Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana, Washington, DC, v. 120, n. 1, p. 1-10, ene. 1996.

BARROZO, Bruno Sobral; DA SILVA DIAS, Wagner. Os desafios do ensino de Geografia no contexto de escolas militarizadas de Roraima: depoimentos do Colégio Estadual Militarizado Maria dos Prazeres Mota. In: XIV ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA. Boa Vista – RR, Seção: Políticas educacionais e o Ensino de Geografia, p.(13), dez. 2019.

BARBOSA, Silva Edivani. Maria. A geografia na escola: Espaço, tempo, e possibilidades. Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia, v. 7, n. 12, p. 82-113, jan./jun. 2016.

CAMPOS Ribeiro Rui. Ditadura Militar, geografia e MPB: uma proposta voltada ao ensino. Geosul, Florianópolis, v. 23, n. 45, p 123-168, jan./jun. 2008.

CALVANCANTI, S. Lana. A geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativos. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, nov. 2010.

CARVALHO, M. L. O; PIROTTA, K. C. M.; SCHOR, N. Participação masculina na contracepção pela ótica feminina. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 23-31, fev. 2001.

CALLAI, C. Helena. A Geografia e a escola: muda a geografia? Muda o ensino?, Terra Livre São Paulo n. 16 p. 133-152 1o semestre/2001.

CURY, Augusto Jorge. Pais brilhantes, professores fascinantes. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

GLOBO, O. AGÊNCIA. Formato dos livros didáticos muda para Novo Ensino Médio; conheça as diferenças, 26 de fev. 2022. Disponível em: <https://www.mixvale.com.br/2022/02/26/formato-dos-livros-didaticos-muda-para-novo-ensino-medio-conheca-as-diferencas/>. Acesso em: 12 ago. 2022

LISTA DE AUTORES. Título do artigo. Nome do periódico, cidade de publicação do periódico, v. \_\_\_ (volume), n. \_\_\_ (fascículo), p. \_\_\_-\_\_\_ (paginação do artigo), mês e ano de publicação.

LOPES,S,CLAUDIVAN.; P, ISADORA. A geografia na base nacional comum curricular (BNCC): Percursos e perspectivas.2021.Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil,2021.

MEDEIROS,B.JESSICA.A geografia e seus desafios na educação. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-geografia-seus-desafios-na-educacao-2.htm>. Acesso em 22 set. 2022.

PEDRO.A importância dos colégios militares no Brasil.Curso Genius,12 de abril. 2018. Disponível em: <https://www.cursogenius.com.br/a-importancia-dos-colegios-militares-no-brasil/#:~:text=Valoriza%C3%A7%C3%A3o%20da%20meritocracia%2C%20disciplina%20r%C3%ADgida,n%C3%A3o%20se%20adaptam%20acabam%20transferidos.> Acesso em: 7 set. 2022.

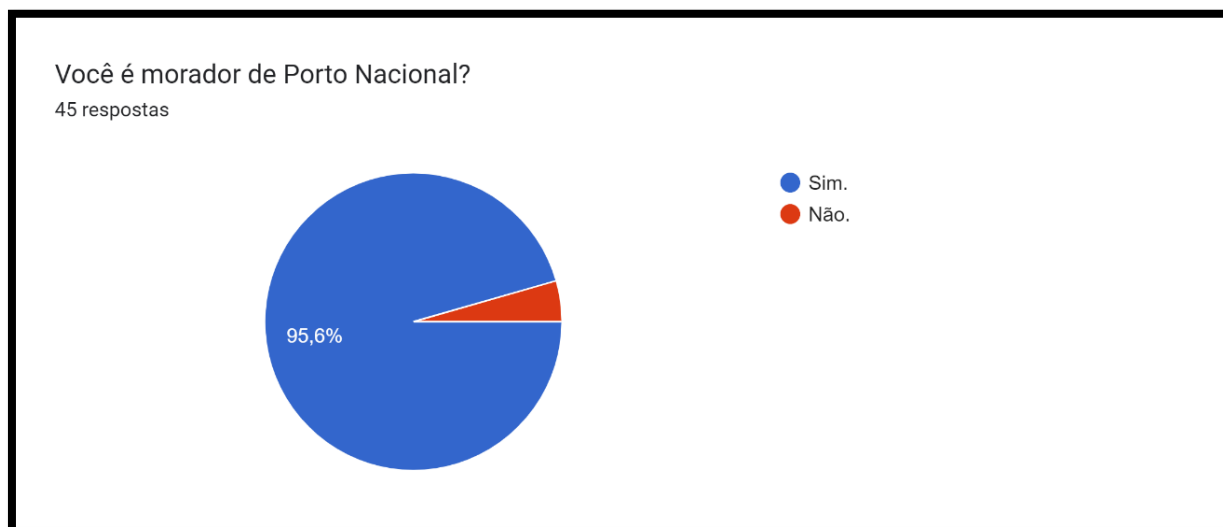
PEDAGOGICO,PPP.PPP Colégio Militar Do Estado do Tocantins Custódia da Silva Pedreira, Porto Nacional-TO, 2022.

ROSALEN, Vânia; RESENDE, THALYTA, Mendes Resende. Complementariedade das técnicas quantitativas e qualitativas no estudos ambientais: o solo e o manejo como foco de pesquisa. In: Marafon, Gláucio José et. al.(Orgs.). Pesquisa qualitativa em Geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

RIBEIRO.G,FILIPE. A geografia militar no Brasil: A questão da defesa Nacional.2015. Tese.(Doutorado em Geografia Humana) –Curso de Geografia-Universidade de São Paulo, São Paulo,2015.

TAMIR, Y.; FRAZIER, G. L. Dynamically-allocated multi-queue buffers for VLSI communication switches. IEEE Transactions on Computers, New York, v. 41, n. 6, p. 725 737, June 1992.

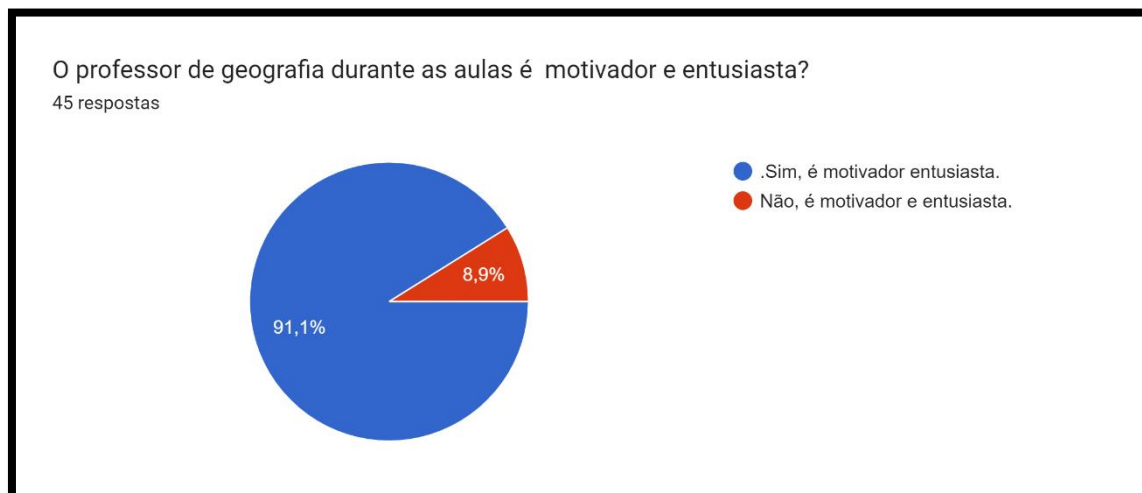


**APÊNDICE A - VOCÊ É MORADOR DE PORTO NACIONAL**

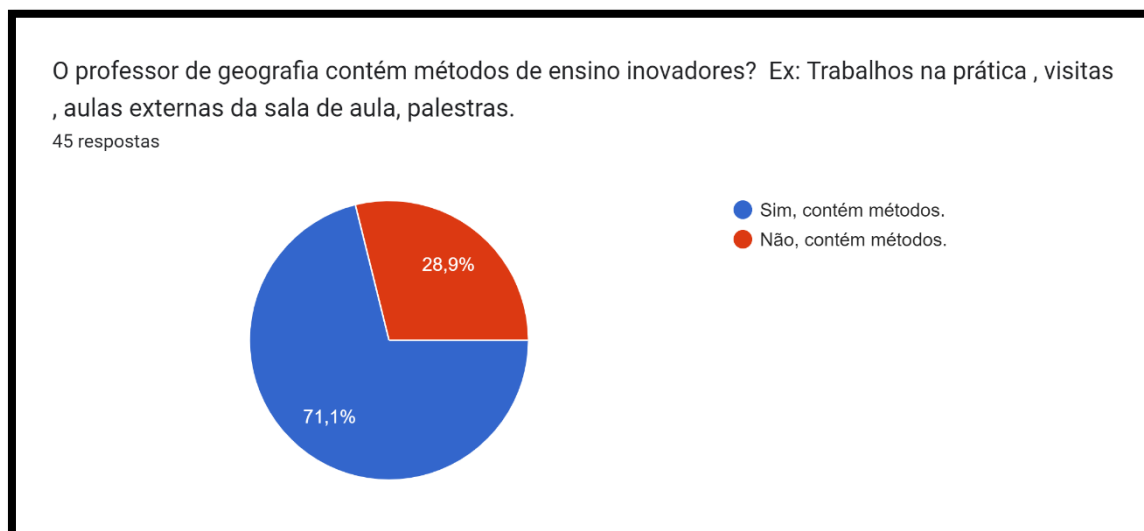
Fonte: Elaborada pelo autora (2022).

**APÊNDICE B - O PROFESSOR DE GEOGRAFIA E SEU CONHECIMENTO.**

Fonte: Elaborada pelo autora (2022).

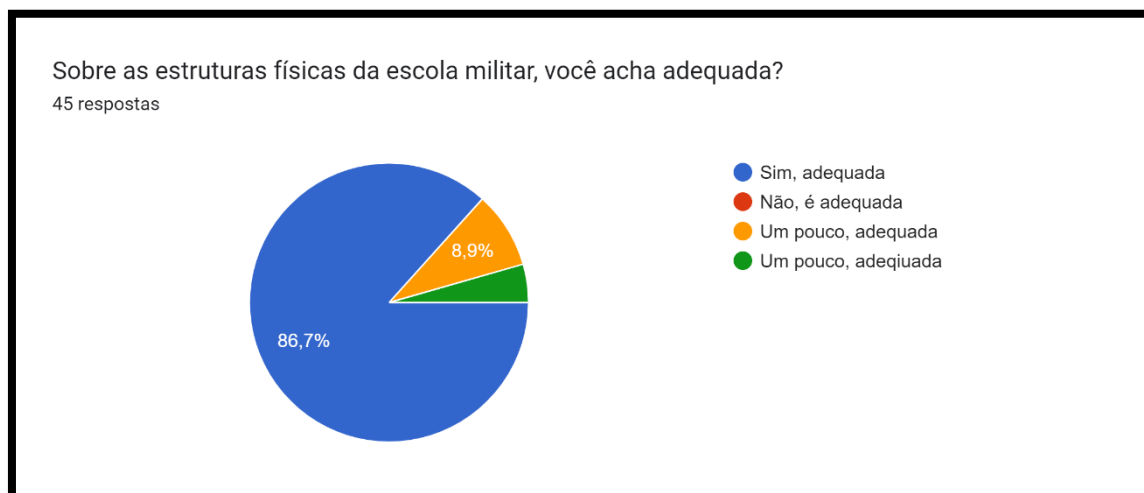
**APÊNDICE C - O PROFESSOR DE GEOGRAFIA É MOTIVADOR E ENTUSIASTA?**

Fonte: Elaborada pelo autora (2022).

**APÊNDICE D - MÉTODOS INOVADORES DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA.**

Fonte: Elaborada pelo autora (2022).

## APÊNDICE E - INFRA-ESTRUTURA



Fonte: Elaborada pelo autora (2022).